



Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos núcleo unespar - fase III

Organic products certification program of paraná, unespar center – phase III

CONCEIÇÃO, Kelly Cristine; MARECO, Petrucio de Souza;
HERMENEGILDO, Wanderley; SILVA, Bruna Cristina; CAVALLET, Luiz Ermindo
UNESPAR *campus* Paranaguá, kellycristine.guarani@gmail.com; UNESPAR *campus* Paranaguá,
wandebio@gmail.com; UNESPAR *campus* Paranaguá, petrucio.mareco@gmail.com; UNESPAR
campus Paranaguá, bru.cristina456@gmail.com; UNESPAR *campus* Paranaguá,
luiz.cavallet@unespar.edu.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

A atuação do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO) na região do litoral paranaense acontece através do Núcleo UNESPAR, o qual se encontra atualmente na Fase III, oferecendo   produtoras e produtores familiares assistência técnica rural, com intuito de fomentar e fortalecer a agricultura orgânica de base familiar através da certificação da produção vegetal e agroindústrias (processamento) de forma gratuita nos 7 municípios da região do litoral. Este trabalho buscou relatar como foram desenvolvidas as atividades deste núcleo a partir do início da Fase III, que aconteceram entre julho a março de 2017. Durante este período foram realizadas visitas a 34 propriedades resultando em estudos de caso para cada uma, sendo estas pertencentes à Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes e Paranaguá. A atividade que mais se destaca na agricultura familiar local é a produção de hortaliças e olerícolas. Até o momento nesta fase foram realizadas 17 auditorias, sendo 01 de processamento e 16 de produção vegetal prim ria, nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes e Paranaguá.

Palavras-chave: certificação; horticultura; litoral; produção orgânica.

Abstract

The Paranaense Program for Certification of Organic Products (PPCPO) in the region of the coast of Paraná takes place through the Nucleus UNESPAR, which is currently in Phase III, offering to producers and family producers technical assistance in rural areas, with the purpose of fomenting and strengthening the Family-based organic agriculture through certification of plant production and agro-industries (processing) for free in the 7 municipalities of the coastal region. This work aimed to report how the activities of this nucleus were developed from the beginning of Phase III, which happened between July and March of 2017. During this period visits were made to 34 properties resulting in case studies for each one, being these belonging to the Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes and Paranaguá. The activity that stands out most in local family agriculture is the production of vegetables and oler colas. So far in this phase, 17 audits were carried out, one of which is a processing and 16 of primary plant production, in the municipalities of Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes and Paranaguá.

Keywords: certification; horticulture; coast; organic production.



Contexto

O Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO) foi iniciado em 2009 pelo governo do Estado através da SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) com recurso do Fundo Paraná, em conjunto com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e Instituições de Ensino Superior Estadual, caracteriza-se por ser um projeto pioneiro de extensão universitária que abrange todo o estado Paraná. O mesmo vem desenvolvendo em seus 09 núcleos ações de fomento à produção de produtos orgânicos de base familiar.

No litoral do Estado, a coordenação é através da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranaguá, atuante como Núcleo UNESPAR, que atua abrangendo a integração do ensino, pesquisa e extensão na construção participativa de saberes agroecológicos.

Com a promoção e fomento da agricultura orgânica de base familiar como principal objetivo do programa, incentiva-se a um novo modelo de produção agrícola em contraponto ao modelo convencional, oferecendo Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) sem custo ao produtor. Desta forma facilita-se o processo de certificação para quem já produz de forma sustentável e auxilia na mudança do modelo convencional de agricultura, para aquele da produção orgânica.

Adicionalmente, considera-se não somente aspectos produtivos e econômicos, mas também de segurança e soberania alimentar, bem como aspectos sociais dessas comunidades.

O núcleo UNESPAR, também conta com o apoio de diversos atores sociais e instituições que prestam assistência técnica rural na região, facilitando na construção de uma relação de confiança nas ações planejadas entre técnicos (as) e agricultores (as).

Descrição da experiência

A equipe é composta por três profissionais recém-formados das áreas da Biologia e Agroecologia, e mais uma estudante de graduação (Biologia), os e as profissionais integrantes são bolsistas do programa, os quais agendam e realizam as visitas técnicas necessárias às propriedades rurais, tendo como objetivo o diálogo e partir dele a coleta de dados através do estudo de caso e a elaboração do plano de manejo orgânico (PMO) da propriedade, bem como fornecer auxílio com relação à adequação da propriedade. Nestes documentos coletados constam: informações dos aspectos ambientais e socioeconômicos da propriedade/área a ser avaliada para a certificação.



As visitas técnicas são realizadas em propriedades rurais de base familiar, cujo convite se dá em sua maioria através de produtores e produtoras e suas redes de contato tanto com outros (as) produtores (as) ou até mesmo através de técnicos (as) de instituições que prestam assistência técnica e/ou de ensino.

Até o momento foram constatadas como produções predominantes as culturas de hortaliças/olerícolas, frutíferas e palmáceas destinadas à comercialização direta, feiras regionais, entre outros, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e também para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que possibilita que produtos provenientes da agricultura familiar sejam prioridade de consumo em escolas públicas e também programas sociais que atendem famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional na região.

A partir da visita técnica e o acompanhamento, é possível elaborar um perfil da propriedade conforme as características que regem as boas práticas de produção. Assim, é possível elaborar um estudo de caso (EC) em cada unidade, e baseado nesses dados, a equipe então solicita ao agricultor (a) a realização de adequações, segundo a legislação (IN nº 46/2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Em seguida, os estudos de caso são encaminhados à instituição certificadora (TECPAR) para avaliação e, se constatado parecer favorável, será realizado a auditoria, e estando em conformidade, será expedido o certificado de conformidade orgânica (Figura 1), válidos por 01 ano, sendo passível de renovação, com o qual o (a) agricultor (a) é permitido (a) a confeccionar e acrescentar em seus produtos, o selo SisOrg de certificação orgânica por auditoria e apresentar o certificado durante a comercialização (Figura 2).



Figura 1: Certificado de conformidade orgânica **Figura 2:** Produtores Rafael Rosa e Marize de Lima prontos para a comercialização (Morretes)

O Programa também tem um compromisso com a capacitação da equipe de profissionais, bem como também dos (as) produtores (as), portanto a presença e a promoção de eventos com foco nas boas práticas de manejo orgânico vêm sendo planejadas com as famílias produtoras e com órgãos que também prestam assistência técnica rural na região (EMATER de Morretes, de Paranaguá, de Antonina). O último encontro realizado em conjunto com estas instituições e outros coletivos (Encontro Regional de Agricultura Sustentável – Morretes/PR) aconteceu em outubro e foi de grande relevância para a cidade que se caracteriza como sendo composta por uma população 60% rural.

O núcleo também tem avançado na pesquisa sobre o conhecimento da população local a respeito de produtos orgânicos através de questionários sobre o acesso e o conhecimento que possíveis consumidores da região têm dos produtos orgânicos.

Tendo em vista que o PPCPO também possui abrangência à certificação participativa, no momento temos encontrado uma limitação pontual por parte das comunidades acompanhadas quanto a trabalhar com a mesma, pois as regiões atendidas são muito afastadas e os sujeitos do campo apesar do interesse em se inserir nesse processo que lhes daria maior autonomia a partir de outros sujeitos que também trabalham e



atuam com a agricultura familiar, têm encontrado dificuldades quanto à questão de logística para frequentar reuniões de núcleos da certificação participativa já existentes, para que possam aprender com produtores e produtoras que participam destes espaços de construção coletiva e mais abrangente do ponto de vista agroecológico.

Resultados

A partir das atividades desempenhadas no período de 08 meses, notamos que a demanda por uma assistência técnica que vá ao encontro da necessidade de quem já produz de forma sustentável ou que deseja fazer a transição, se faz presente no litoral do Paraná, e através da certificação há a possibilidade de acessar diversos tipos de mercados, facilitando para que cada vez essa demanda aumente através dos exemplos de sucesso que a região já possui. O resultado apresentado na Tabela 1 apresenta os municípios e propriedades que foram visitados neste primeiro ano da fase III pelo núcleo. O acompanhamento aos 34 produtores e produtoras, bem como seus municípios, terão continuidade em conjunto com os novos acompanhamentos já previstos para o segundo ano da fase III. Abaixo alguns Resultados deste 1º ano.

Tabela 1 - municípios e produtores (as) alcançados (as) durante o 1º ano da fase III

Municípios	Nº de propriedades	Propriedades auditadas	Propriedades certificadas
Antonina	05	04	03
Guaraqueçaba	05	0	0
Matinhos	02	0	0
Morretes	19	10	10
Paranaguá	03	02	02

No momento a equipe está com 35 novos produtores e produtoras em processo de acompanhamento, dentre os quais a maioria está entrando em processo de transição, o que necessita de um contato e formação contínua por parte da equipe. O que mostra também a necessidade de continuidade através do fomento e promoção do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Agradecimentos

Acreditamos que a confiança é a base deste trabalho, portanto o PPCPO Núcleo UNESPAR agradece a todas as famílias agricultoras do litoral do Paraná, que vêm recebendo o PPCPO em suas propriedades e nos permite avançar de forma conjunta.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Agradecemos também à SETI, pelo fomento e investimento para que as atividades descritas pudessem acontecer continuamente.

Também agradecemos à EMATER da região (Morretes, Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guaraqueçaba), ADEMADAN, Secretaria de Pesca e Agricultura do município de Guaratuba e a todas as pessoas que auxiliaram e nos auxiliam de forma direta e indiretamente para o avanço da produção e certificação de produtos orgânicos no litoral do Paraná.

SIGLAS

PPCPO - Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos

UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná

SETI - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

ADEMADAN - Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina

Referências Bibliográficas

BRASIL. Legislação para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. Brasília: Mapa/ACS, 2011.

CAVALLET, L. E.; RIBEIRO, H. I.; MARTINS, C. B. Cooperação técnica para certificação de agricultura orgânica na região Litorânea do Paraná. Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambientais, Curitiba, suplemento 2, v.11, n.2, 2013.

MICHELON, E.; ROSA, G. M.; BRANCO, K. B. Z. F.; CARVALHO, T. M. M. Certificação Pública de Produtos Orgânicos: a experiência paranaense. Ed. Clichetec, 2011.